



# PROJETO EDUCATIVO 2021/2024



Agrupamento de Escolas de Alcútem

Aprovação

- Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 24 de outubro de 2022

## Índice

Introdução	6
1.Linhas Orientadoras do Foco Estratégico do Projeto Educativo	9
1.1. Princípios orientadores	11
1.2. Missão	12
1.3. Visão	12
1.4. Pontos fortes	13
1.5. Pontos fracos	14
1.6. Plano de intervenção	14
2.Supervisão do Projeto	35
3.Divulgação do Projeto Educativo	35
4.Avaliação do Projeto	35
Considerações Finais	36
Referências Bibliográficas	37

## A Escola

“Escola é...

O lugar onde se faz amigos

Escola é, sobretudo, gente,

Gente que trabalha, que estuda,

Que alegra, se conhece, se estima.

O Diretor é gente,

O coordenador é gente,

O professor é gente,

O aluno é gente,

Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor,

Na medida em que cada um se comporte

Como colega, amigo, irmão.

Numa escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz.”

*Poema de Paulo Freire a escola*

## Introdução

O Projeto Educativo é um dos instrumentos do exercício da autonomia do Agrupamento, conforme definido no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, no qual é considerado como “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Alcoutim, para o período de 2021 a 2024, estabelece as linhas orientadoras desta Unidade Orgânica, situada no concelho de Alcoutim e constituída por dois estabelecimentos de ensino, a Escola Básica Prof. Joaquim Moreira - Escola-sede do Agrupamento - em Martim Longo e a Escola Básica Integrada de Alcoutim.

Pretende ser um documento identitário, tradutor da realidade escolar, com projeção no futuro, que atua, de modo coerente, sobre a prática docente e a ação dos outros elementos da comunidade educativa, definindo linhas e orientações estruturantes e mecanismos de autorregulação.

Nesta perspetiva, este projeto educativo assenta no respeito e valorização de toda a comunidade educativa, face às suas experiências, valores, crenças e ideologias - pilar fundamental do bom funcionamento de uma organização como a Escola e promotor de uma **educação inclusiva**. Assenta, ainda, na promoção de uma aprendizagem consistente e relevante, que proporcione os conhecimentos e as competências pessoais e sociais necessárias para viver, numa sociedade em constante mudança, onde a **criatividade e o domínio das tecnologias** são fatores-chave para enfrentar os desafios que o futuro coloca. Contempla a formação integral do indivíduo, remetendo para a conceção de uma matriz específica de prioridades consonantes com os princípios, valores e áreas de competências preconizados pelo PASEO e restantes documentos orientadores.

O Projeto Educativo (PE) é constituído por quatro partes:

Agrupamento de Escolas de Alcoutim

- 1.ª parte: linhas orientadoras com os princípios, a missão, a visão, os pontos fortes e pontos a melhorar.
- 2.ª parte: plano de ação estratégico.
- 3.ª parte: plano de monitorização e avaliação.
- 4.ª parte: Plano de divulgação à comunidade.

## 1. Linhas Orientadoras do Foco Estratégico do Projeto Educativo

### 1.1 Princípios orientadores

A administração e gestão dos agrupamentos de escolas constitui um dos meios para que a Escola cumpra a sua missão, regendo-se pelos seguintes princípios gerais:

- A equidade
- A inclusão
- A participação
- A transparência
- A democraticidade
- A responsabilidade e prestação de contas

Com base nestes princípios, a administração e a gestão dos agrupamentos de escolas, organizam-se com vista a:

- Promover o sucesso e prevenir o abandono escolar dos alunos;
- Desenvolver o serviço público de educação;
- Desenvolver a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares;
- Promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos;
- Assegurar as melhores condições de estudo e de trabalho, de realização e de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes das leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina;
- Observar o primado dos critérios pedagógicos sobre os de natureza administrativa;

Agrupamento de Escolas de Alcoutim

- Assegurar a estabilidade e a transparência da gestão e administração escolar;
- Proporcionar condições para a participação dos membros da comunidade educativa.

## 1.2. Missão

Em conformidade com os princípios orientadores, a missão do Agrupamento de Escolas de Alcoutim consiste em responder às necessidades do seu território educativo, valorizando as dimensões humanista, científica, artística, desportiva, tecnológica, a educação inclusiva, a educação para a cidadania, a educação para a saúde, bem-estar e ambiente. A missão da Escola deve pautar-se por princípios basilares como a formação e sucesso do aluno, assegurar um ensino de qualidade, formando cidadãos críticos, conscientes, responsáveis e participativos, aumentar os níveis de eficiência e inculcar, na comunidade escolar, o espírito inovador, reflexivo, questionador e criativo. O Agrupamento pretende continuar a afirmar-se como uma instituição que, entre outros objetivos, impulsiona a mudança, procura a inovação, incentiva a participação das famílias na escola e procura preparar jovens para o exercício de uma cidadania plena, ativa e participativa.

É ainda missão do Agrupamento promover o desenvolvimento profissional dos docentes e dos não docentes.

## 1.3. Visão

O Agrupamento de Escolas de Alcoutim ambiciona ser reconhecido como uma Escola que aposta:

- na qualidade da formação científica e humanista;
- numa cultura de trabalho e de responsabilidade;
- na educação inclusiva



- na inovação pedagógica;
- na educação para a cidadania;
- na educação para a saúde, bem-estar e ambiente;
- na educação artística e desportiva.

#### 1.4. Pontos fortes

Sendo o Agrupamento de Alcoutim um contexto educativo de pequena dimensão, possibilita:

- Uma maior proximidade com a comunidade escolar e educativa;
- Oportunidades de reflexão sobre as práticas em pequenas equipas pedagógicas;
- A conjugação de esforços para resolver problemas educativos;
- Inexistência de abandono escolar;
- Um trabalho pedagógico mais personalizado, pelo número reduzido de alunos por turma;
- Maior facilidade de articulação vertical e horizontal;
- Resolução rápida de problemas identificados com entidades externas;
- Um apoio e uma colaboração mais eficaz nas atividades do AE por parte do Município de Alcoutim e Juntas de Freguesia.

#### 1.5. Pontos a melhorar

Sendo um AE de pequena dimensão, este agrupamento apresenta condicionalismos inerentes a essa condição, como:

- Instabilidade do corpo docente;
- Horários com poucas horas letivas;

- Dificuldade em contratar docentes para alguns grupos de recrutamento;
- Docentes sobrecarregados com diversos cargos e funções, existindo grupos de recrutamento com apenas um docente.

No entanto, considera-se como prioridades do plano de ação:

- Melhorar o sucesso educativo e a qualidade do mesmo;
- Educar para a cidadania ativa, saúde e desporto;
- Estimular a apropriação dos documentos orientadores pela comunidade educativa;
- Promover o funcionamento eficiente e eficaz das estruturas educativas;
- Melhorar os processos de articulação horizontal, vertical e de projetos;
- Fortalecer a imagem, o sentimento de pertença e de identidade do Agrupamento;
- Promover uma liderança de proximidade;
- Agilizar e tornar mais eficaz o processo de avaliação interna;
- Reforçar a inter relação com as famílias e a comunidade local;
- Articular a vida escolar com o mundo académico e do trabalho.

## 2. Plano de ação

Para cada prioridade foram definidos **objetivos, ações e metas**, referenciais para a construção de todos os documentos estruturantes do Agrupamento, e **indicadores e meios de verificação**, referências para monitorizar e avaliar a consecução do plano, aferindo a qualidade e a reorientação da ação educativa, nas dimensões pedagógica, organizacional e comunitária. Subjacente a esta definição, está inerente a continuidade e aprofundamento dos pontos fortes e o investimento na melhoria e inovação das prioridades assinaladas.

Este Projeto Educativo resultou de uma reflexão profunda e sustentada no conhecimento da realidade local e da cultura do Agrupamento, das suas mais valias e das suas necessidades, para a qual os contributos de outros membros da comunidade educativa foram fundamentais

---

### Quadro 1- Descrição das dimensões da ação

---

**1. Dimensão Pedagógica** - Procedimentos e ações que decorrem no contexto de uma relação pedagógica.

- Melhorar o sucesso e a qualidade do mesmo.
- Educar para a cidadania ativa, saúde e desporto.

**2. Dimensão Organizacional** - Estruturas e instrumentos que agilizam, monitorizam e/ou reforçam a ação educativa e identidade de pertença ao AE.

- Estimular a apropriação e atualização dos documentos orientadores.
- Promover o funcionamento eficiente e eficaz das estruturas educativas.
- Melhorar os processos de articulação horizontal, vertical e de projetos.
- Fortalecer a imagem, o sentimento de pertença e de identidade do AE.
- Promover uma liderança de proximidade.
- Agilizar e tornar mais eficaz o processo de avaliação interna.

**3. Dimensão Comunitária** - Relações com as famílias/comunidade local e entidades que colaboram com o AE.

- Reforçar a inter-relação com as famílias e a comunidade local.
- Articular a vida escolar com o mundo académico e do trabalho.

Dimensão Pedagógica					
Prioridades	Objetivos	Estratégias/Ações	Meta	Indicadores	Meios de verificação
<b>Melhorar o sucesso e a qualidade do mesmo.</b>	Diversificar metodologias inovadoras, de modo a melhorar a eficácia das práticas pedagógicas.	Implementação de ações do PADDE.	Implementação de 25 % das ações do PADDE, em cada ano letivo.	Percentagem de ações implementadas.	Relatório anual de execução do PADDE.
	Diversificar as metodologias de ensino com recurso a atividades experimentais e laboratoriais.	Implementação das ações do Plano de melhoria/ensino experimental das ciências.	Implementação de 25% das ações do Plano de melhoria/ensino experimental das ciências	Percentagem de ações realizadas.	Relatório de monitorização e de avaliação do Plano.
	Promover as bibliotecas escolares como recurso essencial para o sucesso escolar.	Atribuição às Bibliotecas Escolares de um papel central no apoio ao currículo e na promoção das literacias da informação, do livro e da leitura.	Realização de, pelo menos, duas atividades com a Biblioteca Escolar por turma.	Número de atividades realizadas.	Atas de conselhos de turma e de Departamento.  Relatório da Biblioteca.
	Desenvolvimento de novas metodologias de ensino-				

		aprendizagem recorrendo às novas tecnologias e ambientes digitais.			
Valorizar a leitura transversal.	Articulação com as diferentes estruturas educativas, de práticas que promovam o gosto pela leitura, designadamente através do Projeto aLeR+.	Propostas de leitura em todas as reuniões.	Número de ações/atividades.	Relatórios dos Clubes. Atas das reuniões. Planos de Turma. Relatórios (aLeR+ e de Avaliação da BE).	
	Valorização da Leitura em diferentes suportes.	Implementação de, pelo menos, uma atividade promotora da leitura, por disciplina e por período.			
	Continuação de atividades promotoras da literacia digital.	Implementação de, pelo menos, 80% da atividade 10' de leitura.			
Promover projetos de atividades de enriquecimento do currículo nos domínios científico, artístico, desportivo, ambiental e tecnológico que	Oferta de atividades de enriquecimento curricular (Clubes e Desporto Escolar).	Aumento em 5% o grau de satisfação (superior ou igual a 75%) dos alunos face à oferta de atividades de enriquecimento curricular.	Percentagem de satisfação.	Inquéritos de satisfação aplicados aos alunos pela AI.	

	contribuam para a formação global dos alunos.	Desenvolvimento de programas e/ou candidaturas a projetos e atividades locais, nacionais/internacionais tais como, intercâmbios escolares entre outros.	Participação de cada turma, em pelo menos um projeto/atividade por período.	Número de participações.	Atas de CT.  Relatório do Coordenador de projetos.
		Valorização da aprendizagem da língua estrangeira – Inglês - através de candidatura a projetos/programas.	Participação do Agrupamento em, pelo menos, um projeto/programa por ano.	Número de participações nos projetos/programas	Relatórios dos coordenadores dos projetos/programas.
	Adequar estratégias às necessidades específicas de cada aluno.	Identificação das barreiras à aprendizagem pelo CT à EMAEI e adequação das estratégias pela equipa.	Obtenção de nível superior a três em todas as disciplinas.	Número de níveis superiores a três, obtidos.	Pautas.
		Incremento e diversificação de apoios no âmbito do PNPSE.	Número de alunos que usufruíram, de pelo menos um tipo de apoio, durante o ano letivo.	percentagem de alunos com sucesso pleno	Pautas. Plano de Turma: quadro Medidas de Promoção do Sucesso Educativo.
	Promover o envolvimento				

	dos técnicos de Psicologia na orientação vocacional no sucesso educativo dos alunos.	Realização de sessões de Orientação Vocacional com os alunos do 9.ºano.	Realização de uma sessão semanal na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.	Número de sessões realizadas.	Sumários do Programa E360.
	Promover práticas de avaliação coerentes com as práticas desenvolvidas, dando ênfase à avaliação formativa.	Aplicação de Rubricas e Guiões de Aprendizagem.	Aplicar, pelo menos, uma rubrica e respetivo Guião, por período, em todas as disciplinas.	número de rubricas aplicadas por período	Atas de Departamento
Melhorar os resultados académicos.	Aumento da taxa de transição	1.º, 2.º e 3.º ciclos: manter a taxa de transição em 95%.		percentagem de transição	Pautas
	Aumento da qualidade do sucesso académico.	1.º, 2.º e 3.º ciclos: melhorar a qualidade do sucesso em 5% anual.		percentagem de níveis superiores a três	Pautas
	Aproximação dos resultados das provas de avaliação externa aos resultados da avaliação interna.	Aumento do número de níveis iguais ou superiores a três às disciplinas de Português e Matemática nas provas finais, por ano.  Redução em 50% a diferença entre a CIF [classificação Interna Final]		Número de alunos com sucesso pleno nas provas finais.  Resultados dos alunos nas provas finais	Resultados nas provas finais de ciclo.  Diferença entre a média da avaliação interna e a

			e a CE [Classificação Externa], por ano.  Redução da diferença entre a CEA [classificação Externa do AEA] e a CEN [Classificação Externa Nacional] no Ensino Básico.	Média das provas finais nacionais	média da avaliação externa
<b>Educar para a cidadania ativa, saúde e desporto</b>	<p>Incrementar valores cívicos e de cidadania responsável e participativa</p> <p>Promover a educação para a saúde de forma transversal no desenvolvimento dos currículos.</p> <p>Desenvolver hábitos de prática desportiva na comunidade educativa.</p>	Promoção de ações de educação cívica para a prática de cidadania ativa.	Realizar, pelo menos, 4 ações por turma e por período letivo, promotoras de cidadania ativa, saúde e desporto	Número de ações realizadas.	Plano de turma Atas de CT



	Gerir de forma integrada e eficaz os problemas emergentes no processo de ensino e aprendizagem e nos espaços escolares (comportamentos inadequados)	<p>Continuação do Gabinete de Mediação de Conflitos.</p> <p>Continuação do acompanhamento de orientação do percurso escolar/formativo em articulação com a psicóloga.</p>	Manter, pelo menos, um destas duas estruturas em funcionamento, durante a vigência do PE.	Número de estruturas existentes.	Relatórios das estruturas.
<b>Dimensão Organizacional</b>					
<b>Prioridades</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meios de verificação</b>
<b>Estimular a apropriação e atualização dos documentos orientadores.</b>	Incentivar a análise/reflexão sobre documentos de referência do Agrupamento, promovendo o trabalho colaborativo.	<p>Criação de uma pasta no <i>Google Drive</i> com documentos orientadores do AE, partilhada com todos os elementos da comunidade educativa.</p> <p>Divulgação dos documentos aos membros da comunidade educativa através do site do Agrupamento.</p>	<p>Criação de uma pasta com pelo menos o PE, RI, PAA, acessível a todos os membros da comunidade educativa, até final do 1.º período.</p> <p>Introdução de uma hiperligação no site do AE aos documentos</p>	<p>Criação de uma pasta na Drive e número de documentos disponibilizados</p> <p>Histórico do acesso à pasta da drive</p>	<p>Drive</p> <p>Questionários aplicados pela avaliação interna.</p>

		Apropriação dos documentos orientadores pela comunidade educativa.	orientadores constantes na pasta da drive  Apropriação dos documentos orientadores por, pelo menos, 80% da comunidade educativa.	Grau de conhecimento dos documentos orientadores	
		Apresentação/reflexão dos documentos em reunião de departamento curricular.	Inclusão de um ponto na ordem do dia, pelo menos, nas reuniões dos departamentos curriculares do 1.º período, sobre os documentos orientadores.	Número de reuniões realizadas com este ponto na ordem do dia	Atas de reuniões de departamento
		Divulgação dos documentos pelo diretor de turma aos alunos.	Divulgação de pelo menos os aspetos referentes aos alunos no RI, pelo diretor de turma, até final do primeiro período.	Divulgação plena.	Plataforma E360 (sumários)

<p><b>Promover o funcionamento eficiente e eficaz das estruturas educativas</b></p>	<p>Incentivar o papel ativo das lideranças intermédias.</p>	<p>Realização de sessões de trabalho entre a Direção e as lideranças intermédias.</p>	<p>Realização de, pelo menos, três sessões de trabalho ao longo do ano do ano letivo, entre Direção e:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Coordenadores de Departamento;</li> <li>- Coordenador de Diretores de Turma.</li> <li>- Coordenador de Projetos/Planos.</li> </ul>	<p>Número de sessões realizadas.</p>	<p>Convocatórias. Atas.</p>
	<p>Promover formação das lideranças intermédias.</p>	<p>Atualização do Plano de Formação do Agrupamento.</p> <p>Identificação e proposta de ações de formação no âmbito das lideranças intermédias, tendo em conta as necessidades específicas.</p>	<p>Contemplar pelo menos duas ações de formação anuais, das lideranças intermédias, no Plano de Formação.</p>	<p>Número de ações propostas.</p> <p>Número de participantes nas ações.</p>	<p>Plano de Formação do Agrupamento.</p> <p>Documentos dos Serviços administrativos (RAF).</p>
<p><b>Melhorar os processos de articulação horizontal,</b></p>	<p>Promover a articulação no Agrupamento.</p>	<p>Reuniões entre a Educação pré-escolar e o 1.º ciclo.</p>	<p>Realização de uma reunião no final do ano letivo entre a Ed. pré-escolar e 1.º ciclo</p>	<p>Realização plena</p>	<p>Atas das reuniões.</p>

vertical e de projetos.		<p>Dinamização de ações de articulação previstas nos Projetos/Planos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- PAA</li> <li>- PE</li> <li>- Plano 21/23 Escola +</li> <li>- Plano de Melhoria das Ciências Experimentais</li> <li>- aLeR+</li> <li>- Plano das Artes</li> <li>- Plano de Mentoria</li> <li>- Estratégias da Educação para a Cidadania</li> <li>- Projeto de Educação Sexual</li> <li>- PNPSE</li> <li>- PADDE</li> </ul>	<p>Implementação de, pelo menos, 60% de atividades que promovam a articulação.</p>	<p>Percentagem das atividades desenvolvidas.</p>	<p>Planos/Projetos</p> <p>Relatórios dos respetivos coordenadores.</p>
		<p>Dinamização de DAC nas turmas do AE</p>	<p>Desenvolver anualmente, pelo menos, um DAC por turma.</p>	<p>Percentagem dos DAC desenvolvidos.</p>	<p>Planos de turma.</p>

<p><b>Fortalecer a imagem, o sentimento de pertença e de identidade do Agrupamento.</b></p>	<p>Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas escolas do Agrupamento.</p>	<p>Reativação/atualização da presença do Agrupamento nos <i>Media</i> e redes sociais (imprensa regional, nacional, página Web, Facebook, Blogues, Instagram,) ao nível de conteúdos e imagem.</p> <p>Participação em encontros/eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.</p>	<p>Publicação mensal de, pelo menos, três atividades nas redes sociais.</p> <p>Divulgação na imprensa de, pelo menos 50% das participações anuais nos encontros/eventos.</p>	<p>Número de publicações realizadas.</p> <p>Regularidade das atualizações.</p> <p>Número de encontros/eventos com a participação do Agrupamento.</p>	<p><i>Media</i> e redes sociais.</p> <p>Relatórios.</p> <p>Avaliação em CT e Departamentos .</p>
	<p>Reforçar a proximidade e o sentimento de pertença dos alunos ao agrupamento através da participação em encontros/eventos.</p>	<p>Participação em encontros/eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.</p>	<p>Participação em, pelo menos, 90% dos encontros/eventos anuais planificados no PAA.</p>	<p>Número de participantes.</p>	<p>Relatórios (PAA, AI, entre outros).</p> <p>Avaliação em CT e Departamentos</p>
	<p>Promover o bem-estar da comunidade escolar.</p>	<p>Atualização/requalificação dos equipamentos e espaços escolares.</p>	<p>Implementação, pelo menos, de uma ação de atualização/requalificação do equipamento e espaços escolares ao longo do ano letivo (autarquia), por ano.</p>	<p>Número de intervenções de atualização/requalificação realizadas.</p>	<p>Solicitações realizadas.</p>

		<p>Dinamização dos espaços escolares</p>	<p>Ocupação dos diferentes espaços de convívio, com pelo menos duas atividades e/ou obras artísticas, por período.</p> <p>Apresentação de propostas no âmbito do Orçamento Participativo.</p>	<p>Número de atividades/obras realizadas.</p> <p>Número de propostas apresentadas pelos alunos no Orçamento Participativo.</p>	<p>Divulgação no site e redes sociais do AE e da CMA.</p> <p>Processo documental do OPE.</p>
		<p>Melhorar as condições de trabalho.</p>	<p>Equilíbrio da mancha horária semanal e cargos a desempenhar (docentes).</p> <p>Promoção da acumulação de horários com outros AE.</p>	<p>Número de possibilidades conseguidas a nível dos horários.</p>	<p>Horários dos docentes.</p>

<b>Promover uma liderança de proximidade.</b>	Auscultar e envolver os representantes dos diferentes intervenientes da comunidade educativa na tomada de decisões e na resolução colaborativa e contextualizada de problemas	Solicitação de opiniões e sugestões de melhoria no AE em Conselho Geral.	Solicitar, pelo menos, uma opinião/sugestão de melhoria aos representantes da comunidade educativa.	Número de opiniões e sugestões de melhoria propostas	Ata das reuniões do Conselho Geral.
		Promoção de assembleias de alunos para recolha de opiniões e sugestões de melhoria.	Realização de, pelo menos, uma assembleia de alunos por período.	Número de assembleias e reuniões realizadas.	Atas das assembleias.
<b>Agilizar e tornar mais eficaz o processo de avaliação interna.</b>	Promover uma cultura de reflexão crítica.  Avaliar sistematicamente a qualidade do serviço educativo prestado,	Desenvolvimento o processo de autoavaliação:	Avaliação e monitorização dos resultados das ações desenvolvidas pelo Agrupamento, com vista a	Número de elementos /estruturas participantes na reflexão.	Atas de reuniões.

	envolvendo todas as estruturas do Agrupamento.  Contribuir para o aumento da eficácia dos diferentes documentos estruturantes através da avaliação da sua aplicação.	- recolha de dados sobre a ação educativa através da aplicação de questionários/inquéritos;  -análise e tratamento da informação recolhida através da redação do Relatório final;  -divulgação e promoção de reflexão conjunta dos dados obtidos pela comunidade educativa;  -elaboração e proposta ações de melhoria.	atingir as metas definidas no PE e pela tutela.  Elaboração do Plano de Melhoria.  Obtenção de índices de satisfação global igual ou superior a 70%.	Número de ações de melhoria propostas.  Número de ações de melhoria implementadas.  Índice de satisfação dos inquiridos.	Documentos de gestão técnico-pedagógica.  Documentos produzidos.
<b>Dimensão Comunitária</b>					
<b>Prioridades</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meios de verificação</b>
<b>Reforçar a inter-relação com as famílias e a comunidade local.</b>	Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.	Dinamização de ações (reuniões CT, reuniões EE, reuniões CG e ações de sensibilização) dirigidas a pais e encarregados de educação que sensibilizem para a necessidade de acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.	Dinamizar anualmente, pelo menos dez ações que promovam o acompanhamento dos educandos. pelos EE	Número de ações realizadas e de encarregados de educação participantes	Atas das reuniões  Número de ações de sensibilização e participantes

Agrupamento de Escolas de Alcútem



	Incentivar a participação da comunidade escolar/local na defesa do património local.	Promoção de DACs que privilegiem as temáticas sobre o património local/realidade local.	Dinamização de, pelo menos, um DACs por ano letivo, subordinado ao património local/realidade local.	Percentagem de DACs dinamizadas.	Planos de Turma
	Envolver a comunidade local em atividades/projetos do Agrupamento, fomentando parceria.	<p>Prossecução de atividades/projetos promotores de parcerias com a comunidade local.</p> <p>Organização, em parceria, de momentos de partilha e festivos (tertúlias, convívios, efemérides).</p>	Aumento anual, em 15%, do número de atividades desenvolvidas com as parcerias locais.	Número de atividades realizadas com e para a comunidade.	<p>PAA</p> <p>Relatórios de projetos</p>
	Apoiar e valorizar as iniciativas promovidas pela Associação de Pais e/ou Encarregados de Educação.	<p>Inclusão de um espaço da Associação de Pais no site do Agrupamento para divulgação das suas iniciativas.</p> <p>Introdução das atividades da associação de pais no PAA do Agrupamento.</p>	<p>Divulgação anual de 80% das iniciativas da Associação de Pais.</p> <p>Introdução plena das atividades</p>	<p>Número de iniciativas divulgadas.</p> <p>Número de atividades no PAA</p>	<p>Histórico do site do AE</p> <p>Relatório do PAA</p>

<b>Articular a vida escolar com o mundo académico e do trabalho</b>	Relacionar a vida escolar ao mundo académico e do trabalho.	Integração do domínio <i>Mundo do Trabalho</i> na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, a partir do 2.º Ciclo;	Integração do domínio <i>O mundo do trabalho</i> nas planificações de CD do 2.º ciclo.	Integração plena do domínio nas diferentes turmas	Planificações de CD
	Dinamizar atividades específicas de informação escolar e profissional aos alunos, promotoras do seu desenvolvimento vocacional.	Divulgação de iniciativas como, por exemplo, as Universidades de Verão destinadas a alunos do ensino básico ou os Dias Abertos de escolas e universidades.	Promoção, anualmente, de pelo menos três contatos com mundo académico (ensino secundário e superior), em articulação com a estrutura de orientação escolar e vocacional.	Número de contatos estabelecidos	Atas de CT
		Tomada de decisões mais conscientes no que diz respeito ao prosseguimento de estudos, no ensino secundário.	Diminuição pelo menos de 20% de discrepância entre os resultados dos testes de orientação escolar e a decisão tomada pelo aluno no prosseguimento dos seus estudos.	Percentagem de discrepância.	Relatório de orientação Escolar e vocacional.  Portal das matrículas.

### 3. Plano de Monitorização e Avaliação

Este projeto de intervenção é um instrumento dinâmico, pelo que, durante o percurso poderá ser necessário proceder a alterações ou ajustes das ações e/ou prioridades delineadas, em consequência de contributos e sugestões da comunidade educativa ou de eventuais constrangimentos de vária ordem. Sendo um documento aberto a redefinições e reestruturações, em consonância com os resultados da avaliação interna e externa do Agrupamento e com os ciclos de melhoria a efetivar, perspectiva-se a existência de diversos momentos de **monitorização trimestrais** ao longo da sua vigência.

A **avaliação** do Projeto Educativo enquanto componente fundamental de aferição da qualidade da ação educativa, implica, necessariamente, a promoção de uma análise e reflexão conjunta de toda a comunidade educativa, no **final de cada ano letivo**, tendo em conta o seu impacto no desenvolvimento organizacional do Agrupamento e na qualidade do serviço educativo prestado.

Na avaliação a realizar dever-se-á ter em consideração os seguintes indicadores:

- grau de sucesso de execução das estratégias;
- grau de resolução de problemas diagnosticados;
- resultados alcançados;
- proposta de novas estratégias.

A equipa de avaliação interna desempenhará um papel fundamental na monitorização e avaliação deste plano.

### 4. Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo será divulgado anualmente, junto dos diversos órgãos e estruturas educativas, incluído na página Web do Agrupamento, disponível, em suporte papel, nos Serviços Administrativos, e partilhado com toda a comunidade educativa na Drive do Agrupamento.

## Considerações Finais

A eficácia deste Projeto Educativo só será possível quando todas as ações nele referenciadas forem devidamente implementadas. Contudo, para tal, é imprescindível a intervenção de todos os agentes educativos.

Será, também, um documento que necessitará de reformulação em diversos momentos, no âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento, a desenvolver ao longo do quadriénio iniciado no presente ano letivo e de acordo com a capacidade de reflexão-ação do Agrupamento, enquanto organização em permanente aprendizagem.

Este documento pretende ser essencialmente um ponto de partida que possibilite o reforço da identidade própria do Agrupamento de Escolas de Alcoutim, numa perspetiva de construção coletiva e profundamente participada.

## Bibliografia

*Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, Lei de Bases do Sistema Educativo, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 115/97, de 19 de setembro, e pela lei n.º 49/2005, de 30 de agosto.*

*Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, Currículo Nacional do Ensino Básico, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 91/2013, de 10 de julho, 176/2014, de 12 de dezembro, e 17/2016, de 4 de abril.*

*Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril – Regime de autonomia, administração e gestão, com alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.º 224/2009, de 11 de setembro, e 137/2012, de 2 de julho.*

*Decreto –Lei n.º 139 -A/90, de 28 de abril - Estatuto da Carreira Docente, com as alterações introduzidas pelos Decretos –Leis n.ºs 105/97, de 29 de abril, 1/98, de 2 de janeiro, 35/2003, de 27 de fevereiro, 121/2005, de 26 de Julho, 229/2005, de 29 de Dezembro, 224/2006, de 13 de novembro, 15/2007, de 19 de Janeiro, 35/2007, de 15 de Fevereiro, 270/2009, de 30 de setembro, 75/2010, de 23 de Junho, e Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro).*

**Portaria n.º 223-A/2018**, de 3 de agosto, define as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da **avaliação e certificação das aprendizagens**, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

**Decreto-Lei n.º 54/2018**, de 6 de julho – **Educação Inclusiva**.

**Decreto-Lei n.º 55/2018**, de 6 de julho - estabelece o **currículo dos ensinos básico e secundário**, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.